Carta das Entidades Profissionais de Arquitetura e Urbanismo ao Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, (CAU/RS), em conjunto com a Associação de Arquitetos de Interiores do Brasil/RS (AAI-Brasil/RS), a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura do RS (AsBEA-RS), o Instituto de Arquitetos do Brasil-RS, (IAB-RS) e o Sindicato dos Arquitetos do RS (SAERGS) vêm expor ao Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul as dificuldades relatadas pelos arquitetos e urbanistas na aprovação de Projetos de Prevenção Contra Incêndio no nosso Estado. Entendemos que não apenas os profissionais são penalizados, mas a sociedade gaúcha como um todo, pelo número crescente de empreendimentos pendentes de licenciamento e sem sistemas de prevenção e combate à incêndio instalados.

Ultimamente os profissionais de Arquitetura e Urbanismo têm procurado as Entidades Profissionais para informar situações adversas que envolvem análise de PPCIs, vistorias e atendimento por parte do Corpo de Bombeiros. Os arquitetos informam problemas operacionais, de divergência de opinião e falta de padronização de critérios nas análises técnicas, burocracia excessiva, como reconhecimento de firmas desnecessários, exagero de formalismo no material a ser protocolado, e também demora excessiva tanto na análise quanto nas vistorias para emissão de alvarás.

O atendimento presencial também é alvo de críticas, pois em alguns batalhões não há acessibilidade, cadeiras e água para quem precisa ficar horas em filas para ser atendido, os profissionais não têm oportunidade de consultar os analistas, e em muitos casos não há sequer resposta a e-mails e telefonemas.

Como é de conhecimento público, os problemas estruturais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul decorrem em grande parte da crise financeira estadual. Portanto, entendemos que não é simples mudar essa situação. Entretanto, há alternativas a serem levadas em consideração.

Sugerimos que seja ampliado e qualificado o quadro técnico, com profissionais com formação técnica em Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, capazes de analisar os processos. Dada a urgência, profissionais poderiam ser realocados de outras secretarias ou contratados emergencialmente. A definição das rotinas processuais deve ser clara e pública, independente da frequência na mudança da legislação e o excesso de burocracia e formalismo deve ser eliminado. Exigimos que se estabeleçam prazos para as etapas de análise e vistoria e principalmente que esses prazos sejam respeitados. E reivindicamos um atendimento de qualidade, para que o trabalho dos arquitetos e engenheiros seja efetivo.

Por fim, colocamo-nos à disposição para auxiliá-los a fim de alcançarmos uma situação em que profissionais de projetos, construção civil e Bombeiros possam trabalhar com resolutividade e que a sociedade em geral possa ter segurança no campo da Prevenção e Proteção Contra Incêndio no Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,

Sílvia Monteiro Barakat
Presidente da AAI-RS

Paulo Henrique Stemmer Rodrigues
Presidente da AsBEA-RS

Joaquim Eduardo Vidal Haas
Presidente do CAU-RS

Thiago Holzmann da Silva
Presidente do IAB-RS

Andréa dos Santos
Presidente do SAERGS